

Repad

Revista Estudos e
Pesquisas em Administração

Vol. 7, N. 2, Maio- Agosto/2023



UFMT

Foco e Escopo

A Revista Estudos e Pesquisas em Administração (**Repad**), publicada quadrimestralmente, é uma iniciativa do Curso de Administração da UFR, e tem a finalidade de publicar e divulgar ensaios teóricos e pesquisas teórico-empíricas já finalizados, de modo a disseminar o conhecimento científico entre acadêmicos e profissionais da área de administração e afins.

Editor

Prof. Dr. Rodrigo Milano de Lucena

Conselho Editorial

Prof. Dr. André Luís Jankovski Cardoso, Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil (Presidente)
 Profa. Dra. Marcia Juliana d'Angelo, Fucape Business School, Vitória, Espírito Santo, Brasil
 Profa. Dra. Marinês Taffarel, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Orlando Ramos Nascimento Jr., Universidade Estadual de Alagoas, Arapiraca, Alagoas, Brasil
 Prof. Dr. Rony Ahlfeldt, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasília, Distrito Federal, Brasil
 Profa. Dra. Suzimeri Vilas Boas Pescador, Faculdade Sul Brasil, Toledo, Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Heitor Lopes Ferreira, Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Prof. Diogo Barbosa Leite, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Primavera do Leste, Mato Grosso, Brasil
 Prof. Dr. Edir Vilmar Henig, Universidade Estadual de Mato Grosso, Juara, Mato Grosso, Brasil

Editores de Texto

Prof. Dr. Rodrigo Milano de Lucena

Editores de Layout

Milton de Paulo Arostegui Nunes - Secretaria de Comunicação e Múltiplos UFMT
 Luis Andrés Castilho Bracho

Editora de Idioma

Profa. Dra. Ana Paola de Souza Lima

Design Gráfico

Gerência de Web e Marketing - Secretaria de Comunicação e Múltiplos UFMT
 Luis Andrés Castilho Bracho

Correspondências

Av. dos Estudantes, 5005, Rondonópolis – MT,
 CEP 78735-901
 Telefone: (66) 3410-4070
 Site: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/repad>
 E-mail: repadufmt@gmail.com

Avaliadores da Revista

Profa. Dra. Marcia Juliana d'Angelo, Fucape Business School, Vitória, Espírito Santo, Brasil
 Profa. Dra. Marinês Taffarel, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Orlando Ramos Nascimento Jr., Universidade Estadual de Alagoas, Arapiraca, Alagoas, Brasil
 Prof. Dr. Rony Ahlfeldt, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasília-Distrito Federal, Brasil
 Profa. Dra. Suzimeri Vilas Boas Pescador, Faculdade Sul Brasil, Toledo, Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Heitor Lopes Ferreira, Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Prof. Diogo Barbosa Leite, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Primavera do Leste, Mato Grosso, Brasil
 Prof. Dr. Edir Vilmar Henig, Universidade Estadual de Mato Grosso, Juara, Mato Grosso, Brasil
 Profa. Dra. Maria Salete Waltrick, Universidade federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Profa. Ma. Milady da Silva Oliveira, Prefeitura de Nova Mutum, Nova Mutum, Mato Grosso, Brasil
 Profa. Ma. Valéria Sun Hwa Mazucato, Faculdades Anhanguera, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil
 Profa. Ma. Ivania Freire da Silva, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Profa. Ma. Roseli Aparecida dos Reis, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Milano de Lucena, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Profa. Dra. Fernanda Pereira Silva, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Prof. Dr. Paulo Henrique Martins Desidério, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Prof. Dr. Mauricio Alves Rodrigues Pugas, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Profa. Ma. Neide Santos da Silva, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil

Pareceristas da Edição

Benjamin Cristobal Mardine Acuña – Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Ramon Luiz Arenhardt - Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Roseli Aparecida dos Reis, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Edilson Santos Braga, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Paulo Henrique Martins Desidério, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.
 Gabriella Mattei de Souza, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
 Alison Barbosa de Oliveira, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil
 Rodger R. A. de Souza, Faculdade Mauá de Brasília, Taguatinga, Distrito Federal, Brasil
 Rômulo Bernardo dos Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Rio de Janeiro, Brasil.
 Petrus Alves Freitas, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.
 Jorge de Souza Pinto, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil.
 Filipe de Castro Vieira, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.
 Diogo Barbosa Leite, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Primavera do Leste, Mato Grosso, Brasil.

REPAD, v. 7, n. 2, 2023 – Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil
 Universidade Federal de Rondonópolis, 2023
 Quadrimestral (Maio-Agosto) - ISSN 2594-7559
 1. Administração - Periódicos. ed.
 DOI: <https://doi.org/10.30781/repad.v7i115407>

Caros Leitores (as),

Esta é a segunda edição da Repad de 2023 e temos o prazer de apresentar a vocês pesquisas dos mais variados temas, e mais uma vez, com estudos e pesquisadores de diversas áreas do país, como Brasília (DF), São José do Vale do Rio Preto (RJ), Porto Velho (RO), Chapecó(SC), Nova Andradina (MS).

O artigo intitulado “A IFRS16: Inconsistências à luz da teoria contábil e da estrutura conceitual regulatória” os autores trouxeram como objetivo apresentar uma análise da consistência e coerência, à luz da teoria contábil e da Estrutura Conceitual Regulatória, dos conceitos e procedimentos utilizados na IFRS 16 relativamente ao arrendamento mercantil operacional. O IFRS 16 estabeleceu um tratamento diferenciado entre arrendadores e arrendatários, estabelecendo procedimentos inconsistentes e nomenclaturas ambíguas. Destaca-se a inconsistência decorrente da contabilização da conta classificada como direito de uso de ativo, um ativo intangível na arrendatária, em correspondência com a conta de ativo na arrendadora, quando o bem já foi transferido para a arrendatária. Pela Teoria Contábil, em especial Paton (1922), e pela Estrutura Conceitual Regulatória do IASB, deveria ser uma conta de recebível. Por fim, questiona-se se a teoria tem que se ajustar às normas vigentes ou propor procedimentos alternativos, a partir da análise do IFRS 16.

Já o segundo artigo que recebeu o título de “Administração financeira e orçamentária no ensino médio como combate ao endividamento juvenil” teve como objetivo analisar qual é o efeito da falta de educação financeira e orçamentária no ensino médio e na vulnerabilidade financeira que leva ao endividamento dos jovens. Esta pesquisa apresenta conceitos de economia e endividamento para contextualizar e fundamentar o relato e, por conseguinte, a realização de uma análise bibliográfica e documental que mostra como resultado um alerta: estamos em rota de colisão. A atual geração não consegue administrar a si mesma, e suas principais esperanças estão em uma grade escolar ainda inexistente. Conclui-se que há uma necessidade imediata da inserção da educação administrativa e orçamentária como matéria obrigatória na grade comum curricular das escolas para mudança deste cenário de inadimplência.

O terceiro artigo foi denominado de “Isomorfismo institucional, estratégias, sustentabilidades e suas relações” e possibilitou verificar a importância do estudo das estratégias no campo da sustentabilidade, a partir da influência do isomorfismo institucional, que ocorre nos diversos campos organizacionais. Esta pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, foi realizada por meio de um levantamento de dados secundários a respeito dos temas de isomorfismo institucional, estratégias, sustentabilidade e suas relações em textos base de dados do google scholar. No contexto do isomorfismo dentro dos campos organizacionais é importante destacar que os mecanismos de mudanças institucionais são estratégias usadas nos/pelos campos organizacionais para que outras organizações se adequem aos padrões institucionalizados dentro dele. A necessidade de equalizar as diversas percepções a respeito do desenvolvimento sustentável, visando o bem comum, por meio do crescimento econômico, sem prejudicar o meio ambiente presente e futuro, levou a criação de várias dimensões e indicadores, que regulam as estratégias antrópicas. Uma das formas de promover o desenvolvimento sustentável das instituições é a criação de estratégias de sustentabilidade econômica mundial, nacional, regional e local alicerçadas no isomorfismo institucional.

O quarto artigo se chama “Uso de indicadores de desempenho na estratégia de uma concessionária de máquinas agrícolas” e tem o objetivo de analisar o uso dos indicadores de desempenho do departamento de Recursos Humanos (RH) na estratégia de uma concessionária que atua no ramo de máquinas agrícolas, realizou-se um estudo de caso único, explicativo e qualitativo, por meio de triangulação de questionários, entrevistas, documentos e observação participante. A técnica de análise dos dados foi a análise de conteúdo. A partir da percepção dos 84 colaboradores da empresa, respondentes do questionário, bem como, da Gestora de RH e Analista de RH entrevistadas verificou-se que os indicadores de desempenho (sejam estes financeiros ou não financeiros), especialmente do RH, são considerados como essenciais nas estratégias de curto, médio e longo prazo. Isso demonstra a importância dos indicadores-chave de desempenho, o qual a maioria dos colaboradores têm o conhecimento do seu significado, porém, até o momento não se tem definidos tais indicadores no setor de RH. Diante do exposto, conclui-se que os indicadores de desempenho do setor de RH estão diretamente relacionados com os funcionários, sendo estes o maior capital da empresa. Ademais, a condução do desempenho desses profissionais, atrelados a estratégia da organização é relevante para que os objetivos e as metas da empresa sejam alcançados.

Esperamos que gostem da leitura.
Dr. Rodrigo Milano de Lucena
Editor-Chefe

Sumário

A IFRS 16: INCONSISTÊNCIAS À LUZ DA TEORIA CONTÁBIL E DA ESTRUTURA CONCEITUAL REGULATÓRIA

7

Ricardo da Costa Nunes, André Nunes

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NO ENSINO MÉDIO COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO ENDIVIDAMENTO JUVENIL

24

Eduardo Miato Cardoso

ISOMORFISMO INSTITUCIONAL, ESTRATÉGIAS, SUSTENTABILIDADES E SUAS RELAÇÕES

39

Vaneide Gomes de Souza

USO DE INDICADORES DE DESEMPENHO NA ESTRATÉGIA DE UMA CONSESSIONÁRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

53

Victor Frillich Soares, Mara Vogt, Silvana Dalmutt Kruger

Editorial

Dear readers,

Welcome to the second edition of Repad in 2023, where we are pleased to present a diverse array of research topics and once again showcase studies and researchers from various regions of the country, including Brasília (DF), São José do Vale do Rio Preto (RJ), Porto Velho (RO), Chapecó (SC), and Nova Andradina (MS).

In the first paper titled "IFRS 16: Inconsistencies in Light of Accounting Theory and the Regulatory Conceptual Framework," the authors aim to provide an analysis of the consistency and coherence, based on accounting theory and the Regulatory Conceptual Framework, of the concepts and procedures used in IFRS 16 concerning operating lease accounting. IFRS 16 introduced differentiated treatment for lessors and lessees, leading to inconsistent procedures and ambiguous terminology. Notably, the inconsistency arises from the accounting treatment of the right-of-use asset, which is classified as an intangible asset for lessees, yet is treated as an asset for lessors even after the asset's transfer. In accordance with Accounting Theory, particularly influenced by Paton (1922), and the IASB's Regulatory Conceptual Framework, it is argued that the account should be recognized as a receivable. Finally, the article questions whether theory should conform to current standards or propose alternative procedures, based on the analysis of IFRS 16.

The second paper, titled "Financial and Budgetary Management in High School as a Solution to Youth Debt," aims to analyze the effect of the lack of financial and budgetary education in high school on the financial vulnerability that leads to youth debt. This research presents economic and debt concepts to contextualize and substantiate the study, conducting a bibliographic and documentary analysis that yields a warning: we are on a collision course. The current generation struggles to manage itself, and their main hopes lie in a still nonexistent school curriculum. The conclusion is that there is an immediate need to introduce financial and budgetary education as mandatory subjects in the common curriculum of schools to address this scenario of financial delinquency.

The third paper, titled "Institutional Isomorphism, Strategies, Sustainable, and Their Relationships," examines the importance of studying strategies in the field of sustainability, particularly in relation to the influence of institutional isomorphism across various organizational fields. This qualitative literature review was conducted through collecting secondary data from texts related to institutional isomorphism, strategies, sustainability, and their relationships, sourced from Google Scholar. Within the context of isomorphism within organizational fields, it is crucial to highlight that mechanisms of institutional change serve as strategies used by and within organizational fields to align other organizations with the institutionalized standards within them. The need to balance diverse perceptions of sustainable development, aiming for the common good through economic growth without harming the present and future environment, led to the creation of various dimensions and indicators that regulate anthropic strategies. One avenue to promote the sustainable development of institutions is the creation of worldwide, national, regional, and local economic sustainability strategies founded on institutional isomorphism.

The fourth paper, titled "Use of Performance Indicators in the Strategy of an Agricultural Machinery Dealership," aims to analyze the use of performance indicators from the Human Resources (HR) department in the strategy of a dealership operating in the agricultural machinery sector. This explanatory and qualitative single-case study employed data triangulation through questionnaires, interviews, documents, and participant observation. Data analysis used content analysis. Based on the perceptions of 84 company employees who responded to the questionnaire, as well as the HR Manager and HR Analyst interviewed, it was found that performance indicators, whether financial or non-financial and particularly those related to HR, are considered essential in short, medium, and long-term strategies. This underscores the importance of key performance indicators, which most employees understand the significance of. However, such indicators are not yet defined within the HR sector. In conclusion, the performance indicators of the HR sector are closely tied to the employees, who represent the company's greatest asset. Additionally, managing the performance of these professionals, linked to the organization's strategy, is crucial for achieving the company's objectives and goals.

We hope you enjoy the reading.
Dr. Rodrigo Milano de Lucena
Editor-in-chief

IFRS 16: Inconsistencies in Light of Accounting Theory and the Regulatory Conceptual Framework

Ricardo da Costa Nunes, André Nunes

7

FINANCIAL AND BUDGETARY ADMINISTRATION AS A TOOL IN HIGH SCHOOL TO COMBAT YOUTH DEBT

Eduardo Miato Cardoso

24

STRESS: A STUDY BETWEEN SUPERVISORS OF A COMPANY OPERATING IN THE CALL CENTER BRANCH IN MONTES CLAROS/MG

Luana Santos Souza, João Guilherme Maragalhães-Timotio, Ferreira Júnior, Leandro Golçalves Cristovam

39

INSTITUTIONAL ISOMORPHISM, STRATEGIES, SUSTAINABILITY AND ITS RELATIONS

Victor Frillich Soares, Mara Vogt, Silvana Dalmutt Kruger

53